

REALIZAÇÃO DO PROJETO FARMÁCIA + PAVS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REGIÃO CAMPO LIMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-chave: PAVS, interdisciplinaridade, políticas públicas

Introdução: Políticas públicas têm impacto sobre as pessoas e as comunidades. A estrutura neurológica na criança é influenciada por dois fatores principais: estimulação através de informação e afeto (vínculo). O grau de aprendizagem de uma criança chega a ser 3 vezes maior quando acompanhada por algum programa durante a primeira infância. Desta forma, o investimento na infância, através de políticas públicas, é importante para um resultado social. Podemos interferir na sociedade através de ações que visam: melhorar a qualidade da educação e da saúde; ajudar a diminuir os índices de criminalidade; incrementar os níveis de qualidade de vida da população; construir políticas intersetoriais, com alcance para a população; reduzir índices de hipertensão e diabetes. A realização de grupos e projetos na Unidade Básica de Saúde objetivando desenvolvimento infantil, incentivo de vínculo e afeto entre pais e filhos, promoção e prevenção de saúde da população, pode somar-se positivamente ao atendimento clínico, pois junto aos cuidados físicos, potencializam múltiplas dimensões do cuidado: vínculo entre profissional e usuário; escuta qualificada; valorização da cultura de cada família e da comunidade; consideração do contexto familiar, social e emocional; e oferecimento de espaço de reflexão ao usuário sobre o cuidado com a saúde.

Objetivo: Promover saúde através de intervenções visando o desenvolvimento físico, cognitivo e psíquico infantil saudável; e transmitir conhecimentos sobre prevenção de doenças, cuidados com o meio ambiente e ingestão e descarte de medicamentos, de forma que as crianças, jovens e adultos possam ter resultado futuro de melhoria da qualidade de vida. **Método:** Realização de grupos com usuários da unidade de saúde, visitas domiciliares compartilhadas entre farmacêutico e profissional do PAVS, e atividades nos Centros de Convivência da Criança e do Adolescente (CCA) situados na área da unidade. **Resultados/Discussão:** As atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças e jovens dos CCA, objetivando promoção de saúde e prevenção de doenças, podem resultar em melhoria da qualidade de vida destes indivíduos e conseqüentemente da sociedade. Os grupos realizados com usuários da unidade de saúde promovem a interação e o fortalecimento do vínculo entre o usuário e profissional, além de oferecer à comunidade um espaço para questionamentos e de valorização da cultura do indivíduo e da sociedade. As visitas domiciliares compartilhadas permitem que o usuário seja avaliado e auxiliado em sua totalidade, como um ser complexo, constituído por diversos fatores que podem potencializar a melhoria ou a piora da qualidade de vida, como os aspectos físicos, sociais, econômicos, e psíquicos. **Conclusão:** Um novo modelo de saúde, com ênfase na interdisciplinaridade, vem sendo construído. Com a realização das atividades compartilhadas entre farmacêutico e profissional do PAVS, o atendimento ao usuário passa a ser feito considerando-se a complexidade do indivíduo.

Referências:

1. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Disponível em: <<http://www.fmcsv.org.br/pt-br/Paginas/default.aspx>>. Acesso em 18 abril 2018.
2. Campos, JAPP, et al. Psicologia da Educação. Material Didático Mediacional para Educação a Distância. Batatais: Claretiano; 2013.
3. Vilela, EM, Mendes, IJM. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2003, vol.11, n.4 pp.525-531. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-1692003000400016&lng=en&nrm=iso>.